DLP: **Regimes de sentido nas mídias visuais e audiovisuais: Por uma semiótica da expressão dos discursos estéticos e estésicos (cód. Disciplina: COS-P08960)**

Professora: Ana Claudia Mei Alves de Oliveira (cód. Orientação: 784)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa: Regimes de sentido nos processos comunicacionais

Semestre: 2º/2024

Horário: 3ªfeira, das 18h00 às 22h00

agosto: 13, 20, 27 = disciplinas de 4 hs. 3x4= 12hs.

setembro: 3, 10, 24= disciplinas de 4hs. 3x4= 12hs.

outubro: 1, 8, 15, 22= disciplinas de 4hs. 4x4=16hs.

outubro: 29 = disciplina de 5 hs. = 5 hs. das 17/22hs.

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa:**

A disciplina objetiva dar fundamentos à análise de vários tipos de discursos das artes e das mídias, a partir do tratamento de como o plano do conteúdo é manifesto pelo plano da expressão por escolhas do destinador que, em função do destinatário alvo, opta no processo enunciativo pela realização do arranjo com uma ou várias linguagens, sincretismo de linguagens, assim como pelo ponto de vista assumido, pela escolha dos temas e dos procedimentos figurativos. O foco da disciplina é abordar a estruturação da plasticidade, estesia e rítmica do plano da expressão que concretiza as escolhas do plano do conteúdo e explorar os tipos de interações e de riscos que são empreendidos na construção do sentido (Landowski, 2004, 2005), tratados pela abrangência das narratividades com as suas lógicas e princípios vigentes e como essas dão conta das complexidades dos discursos que nos cercam e com os quais interagimos em nossa cotidianidade. A construção do sentido é abordada pelos procedimentos sensíveis e inteligíveis materializados no arranjo da expressão dos enunciados do tipo que “têm sentido” ou do tipo que “fazem sentido” e, por essas escolhas marcam os percursos da apreensão impressiva do enunciado em ato, do enunciado acabado, do enunciado em situação e do enunciado como experiência que o sujeito vive como coparticipe. Ao apresentar os fundamentos conceituais e metodológicos da semiótica discursiva ou estrutural para o estudo das diversas manifestações, a disciplina objetiva oferecer os subsídios de descrição, análise e interpretação dos objetos tratados nas investigações dos discentes. Por meio de monografia, a avaliação final é uma reoperação analítica dos conceitos trabalhados.

**Bibliografia:**

FLOCH, J.-M. (2022). “Um tipo notável de semiosis : os sistemas semissimbólicos”. Trad. do francês de Ana Claudia de Oliveira. **Revista Acta Semiotica**, pp.223-229.

\_\_\_\_\_ (2001), “Alguns conceitos fundamentais em semiótica geral’. **Documentos de Estudo do CPS**, n.1. Trad. port. Analice Dutra Pillar. São Paulo, Ed. CPS. Disponível Arquivos CPS:https://www5.pucsp.br/cps/downloads/biblioteca/2016/floch\_j\_m\_alguns\_conceitos\_fundamentais\_em\_semiotica\_geral.pdf \_\_\_\_ (1984). “Imagem, Signos, Figuras – A Abordagem semiótica da imagem”. Trad. do francês por Zita Magalhães**. Revista Cruzeiro Semiótico**. N,3. pp. 75-81. Disponível em: <http://felsemiotica.com/descargas/cruzeirosemiotico3.pdf>

\_\_\_\_\_ (1986) **Les forms d’empreintes**: Brandt, Cartier-Bresson, Doisneau, Stieglitz, Strandt. Périgaux, FANLAC.

\_\_\_\_\_(1984). **Les petites mythologies** de l’œil et de l’esprit. Paris-Amsterdan,

GREIMAS, A.J. e COURTÈS, J. (2008). **Dicionário de Semiótica**. Trad. A. Dias Lima e al. São Paulo, Contexto.

LANDOWSKI, E. (2024). “**Políticas da semiótica**”. Trad. do francês Ana Claudia de Oliveira. No prelo. in G. Marrone (éd.), « Linguaggi della politica — Politiche del linguaggio », Rivista Italiana di Filosofia del Linguaggio, 13, 2, 2019, pp. 6-25.

Acessível em: http://www.rifl.unical.it/index.php/rifl/issue/archive

\_\_\_\_\_ (2019). **Antes da interação, a ligação**. Trad. Yvana Fechine e all. São Paulo, Editora do CPS.

\_\_\_\_\_ (2005). “Para uma semiótica sensível”. **Revista Educação & Realidade**. vol. 30, núm. 2, julho-dezembro, pp. 93-106. Disponível em:https://www.google.com/search?q=eric+landowski%2C+por+uma+semi%C3%B3ti

ca+sens%C3ADvel&oq=Eric+ Landowski 2C+Por+um&aqs=chrome.1.69i57j35i39l2.10414j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8

OLIVEIRA, A.C. de (2024). “Por uma pedagogia da invenção: do controle e estratégias do inteligível à co-criação do sensível e liberdade inventiva”. No prelo.

\_\_\_\_ (2021). “Sentido e qualidades sensíveis — plásticas, rítmicas, estésicas”. In Oliveira, A.C. de (Org.). **Sociossemiótica II: sentido, estesia, gosto**. São Paulo, Estação das Letras e Cores – Editora do CPS.

\_\_\_\_ (2019). “Semiótica, estesia e afetos”. In: Oliveira, A. C. de (Org.). Semiótica em contextos. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores – Editora do CPS.

\_\_\_ (2012). “Faits divers na ressignificação da vida”. **CASA. Cadernos de Semiótica Aplicada**. Vol. 10.n.2.

\_\_\_\_ (2010). “Estesia e experiência do sentido”. **CASA. Cadernos de Semiótica Aplicada**. V.8, n.2. Acessível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/casa/issue/view/403

\_\_\_\_ (2009). “A plástica sensível da expressão sincrética e enunciação global”. In. OLIVEIRA, A.C. de e TEIXEIRA, L. **Linguagens na comunicação. Desenvolvimentos semiótica sincrética**. São Paulo, Editora do CPS.